

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ

Relatoria: ELZIANE FERRAZ DE SOUSA
Layla Crystina Bandeira Nunes

Autores: Raquel Celina Alves de Sousa
Joelita de Alencar Fonseca Santos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez - DHEG é o distúrbio mais comum na gestação, caracterizada por hipertensão acompanhada de proteinúria e/ou edema, formam a tríade da doença. A DHEG é classificada de duas formas básicas: a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. A eclâmpsia é responsável por uma parcela significativa das taxas de mortalidade materna e perinatal. As gestantes são encaminhadas para uma assistência especializada de alto risco e a enfermagem contribui com cuidados intensivos para prevenir as complicações. O estudo objetivou destacar a importância da assistência de enfermagem às gestantes com eclâmpsia. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca sobre a temática nas bases de dados: SCIELO e LILACS. A coleta dos dados ocorreu no mês de maio e junho de 2015 por meio dos descritores e suas combinações: assistência de enfermagem; gestantes; eclâmpsia. Como critérios de inclusão foram adotados: publicações no período de 2011 a 2015, na língua portuguesa, artigos científicos na íntegra que tratassem da temática. Foram encontrados 15 artigos indexados nas bases supracitadas, após a seleção de acordo com os critérios estabelecidos e leitura dos resumos, a amostra final foi 8 artigos. Os resultados mostram que a enfermagem tem um papel fundamental para controlar as complicações da DHEG, acolher a gestante no pré-natal de alto risco, manter níveis pressóricos estáveis, monitorar o ganho do peso, orientar a gestante quanto aos cuidados pertinentes e buscar o envolvimento da família no pré-natal e nos cuidados com a gestante de alto risco. No ambiente hospitalar, o tratamento das pacientes que apresentam pré-eclâmpsia, é feito o controle da pressão arterial, a profilaxia da convulsão, e, às vezes, há necessidade de se realizar o parto cesáreo, nos casos em que não se consegue controlar a pressão. A enfermagem deve estar empenhada no acompanhamento de pacientes com DHEG, para que as mesmas sejam orientadas a prevenir as complicações da doença. Conclui-se diante do que foi observado que é preciso que haja uma promoção da educação da equipe de enfermagem no sentido de aprimorar o conhecimento. É um direito da mulher ter uma assistência de enfermagem sistematizada e de qualidade. A equipe de enfermagem tem como dever garantir essa assistência, trabalhando não só na sua reabilitação, mas também na prevenção da doença e promoção da saúde.